



APROFURG
SEÇÃO SINDICAL ANDES/SN

ANDES
SINDICATO NACIONAL

PÓDEGIZ

Jornal da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal do Rio Grande e do IFRS - Campus Rio Grande nº 494 - AGOSTO de 2024

XXV Encontro da Regional do RS do ANDES-SN



- SEMINÁRIO DEBATERÁ CARREIRA DOCENTE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, TÉCNICA E TECNOLÓGICA
- ASSEMBLEIA ELEGE COMISSÃO ELEITORAL DA APROFURG BIÊNIO 2024/2026
- CONSUN APROVA REGULAMENTAÇÃO DA PESQUISA DE OPINIÃO JUNTO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA PARA IDENTIFICAR AS PREFERÊNCIAS EM RELAÇÃO À ESCOLHA DE REITOR (A) E VICE-REITOR (A) DA FURG 2025/2029
- ASSEMBLEIA DA APROFURG RECEBE CHAPAS QUE CONCORREM À REITORIA DA FURG
- INFORME JURÍDICO

EDITORIAL



mês de agosto colocou as eleições no centro das atenções para toda a nossa comunidade. Não estamos falando das eleições para as prefeituras municipais e câmaras de vereadores em todo o país. Não que essas sejam menos importantes, ao contrário, a escolha de projetos para os nossos municípios irão impactar as nossas vidas, da nossa comunidade, bem como a da própria universidade e instituto federal. A pauta dos processos de escolha de representantes para a Reitoria da FURG, assim como para a nova Diretoria da APROFURG, colocam os processos democráticos em evidência.

Diante disso, é fundamental a efetiva participação de toda a comunidade da universidade, envolvendo as professoras e os professores sindicalizadas(os) da APROFURG. Até porque o momento atual tem exigido cada vez mais ação, quer seja por parte dos sindicatos na luta contra a precarização do trabalho, quer seja na gestão da Universidade e do Instituto Federal na busca por orçamento público para educação.

Nesse sentido, entendemos que o papel da gestão das reitorias e o papel das diretorias dos sindicatos são bem distintos. Sabemos que devemos eleger pessoas comprometidas com a educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, que estejam a serviço da sociedade, da classe trabalhadora e do meio ambiente. Para tanto, é essencial conhecer as propostas das chapas, participar dos debates e levantar os pontos que são fundamentais para todas, todes e todos nós.

De nossa parte como sindicato, iremos cobrar que gestoras e gestores trabalhem pela melhoria das condições de trabalho das professoras e dos professores. Que a lógica adoecedora do nosso trabalho, que tem se imposto muito influenciada pela lógica do produtivismo e pela falta de financiamento público e de infraestrutura, evidencie a necessidade de estarmos presentes nos nossos locais de trabalho, cobrando da reitoria, pró-reitorias e do governo que nossas pautas sejam efetivamente atendidas.

Sendo assim, a atuação das professoras e dos professores no nosso sindicato torna-se imprescindível. Um sindicato combativo e com ampla participação das e dos sindicalizados é o que necessitamos! Uma participação que não deve estar restrita apenas às eleições, sendo urgente estarmos presentes nas assembleias, grupos de trabalhos e seminários, pois a convivência e troca de conhecimentos é que nos mantém oxigenados e fortes para seguirmos na luta.

Tendo isso em vista é que foi organizado o Seminário sobre a Carreira Docente e o Financiamento da Educação Superior, Técnica e Tecnológica da APROFURG. Entendemos que é necessária uma ampla discussão sobre a carreira do magistério federal, inclusive, para que a base da APROFURG possa contribuir nas discussões que visam debater a carreira docente durante o 15º CONAD Extraordinário, que ocorrerá em Brasília, cuja finalidade é atualizar a proposta do ANDES e gerar subsídios para futuras negociações com os governos.

Cabe evidenciar que essa discussão da carreira docente é pauta também de outras seções sindicais em todo o país. No RS, nos dias 23 e 24 de agosto, em Santa Maria, foi realizado o XXV Encontro Regional do ANDES-SN, que abordou a temática. Estivemos presentes com professoras e professores da diretoria e da base da APROFURG, quando foi possível conhecer como parte da nossa categoria no RS tem feito a discussão.

Diante disso, reforçamos a importância de refletirmos e atuarmos coletivamente, buscando compreender como chegamos até aqui e para onde queremos levar as nossas ações.

***Um sindicato forte fortalece
toda a sua categoria!!***

***QUEM TEM SINDICATO
NUNCA ESTÁ SÓ!!***

XXV Encontro da Regional do RS do ANDES-SN discutiu os Desafios da estruturação da Carreira Docente

Reportagem: APROFURG e SEDUFSM

Foto: Thuanny Cappellari

Compartilhar experiências sobre os desafios vivenciados pelas e pelos docentes das instituições federais de ensino vinculadas ao ANDES-SN no Rio Grande do Sul, e elencar os principais pontos que um novo projeto de carreira docente deve abarcar para facilitar a mobilidade, reduzir a sobrecarga e corrigir disparidades de gênero e etnia, foram os objetivos principais do XXV Encontro da Regional RS do Sindicato Nacional, ocorrido na sexta e sábado (23 e 24 de agosto), no auditório Suze Scalcon da Sedufsm. Participaram cerca de 60 docentes que integram direção e base das seis seções sindicais que compõem a Regional.

Encarada como uma atividade de acúmulo e preparação para o 15º CONAD Extraordinário, marcado para ocorrer entre 11 e 13 de outubro de 2024 com o tema específico da carreira, o Encontro da Regional abriu espaço para dirigentes e membros da base de todas as seções sindicais externalizarem suas perspectivas a respeito de como está a carreira docente hoje e de que elementos poderiam ser retirados ou acrescentados para que a carreira, ao invés de dificultar o acesso da e do docente ao topo, burocratizar as progressões e aumentar a sobrecarga de trabalho, valorizasse e dignificasse o trabalho.

A introdução ao debate ocorreu na sexta, 23 de agosto, com a apresentação do

tema "O CONAD extraordinário e os desafios para a estruturação da carreira docente", com a presença de Clarissa Rodrigues (professora da Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP) - 2ª Vice-presidenta Regional Leste do ANDES-SN, integrante do GT Carreira e que representou a diretoria do ANDES-SN; e o professor e diretor do Sindoif, André Martins.

O mapeamento e a projeção de uma nova carreira ficaram bastante explícitos na mesa "Carreira, salário e condições de trabalho", que ocorreu no sábado, 24, com a presença de representantes das seções sindicais gaúchas. De forma geral, todas as falas destacaram a relação direta entre carreira docente e precarização do ensino superior público, na medida em que discutir carreira não é só abordar malha salarial, mas todas as condições que permeiam e impactam o fazer docente.

Caiuá Cardoso Al-Alam, diretor da Sesunipampa, partilhou a situação de precarização dos campi da instituição criada em 2008 a partir do Reuni. Em Jaguarão, campus no qual leciona, muitas e muitos docentes, frente à falta de condições estruturais de trabalho, estão migrando para a Educação a Distância, o que esvazia as salas de aula, prejudica a mobilização política e reforça as saídas individualistas para problemas que são coletivos.

André Martins, diretor do Sindoif, também ressaltou, em sua fala, a

precariedade de um processo de expansão do ensino superior ainda não finalizado. "O governo vai abrir 100 novos campi de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Mas temos o campus de Viamão (do IFRS), implantado em 2011 e até agora sem prédio próprio. Estamos fazendo expansão de novos campi sem previsão de vaga docente, técnico-administrativo em educação e sem terminarmos a terceira fase da expansão anterior", critica.

A sujeição universitária ao projeto do capitalismo, a precarização das universidades e a redução do tempo de convivência e do campo coletivo de criação foram destacados pela primeira vice-presidenta da ADUFPel, Regiana Wille.

Disparidade de gênero

Neila Baldi, diretora da Sedufsm, enfatizou, em sua fala, a forma como a carreira, tal como hoje é estruturada, reforça as disparidades de gênero, dificultando que as mulheres avancem em pé de igualdade com os colegas homens.

"Temos o mesmo salário, mas vocês [homens] alcançam o topo da carreira antes, então não existe igualdade. Estudos mostram que nós, mulheres, temos o desenvolvimento mais lento na carreira", disse a dirigente. Ela salienta que, dada a divisão sexual do trabalho, combatida, mas ainda hegemônica, as mulheres assumem a maior parte das tarefas de cuidado com



filhos e outros familiares, o que impacta na sua produção acadêmica.

E os dados trazidos pela docente atestam essa disparidade: apenas 35% das bolsas de produtividade CNPq são destinadas a pesquisadoras mulheres. Dentro das universidades e institutos, os cargos de gestão mais altos na hierarquia ainda contam com poucas mulheres ocupando. Na UFSM, por exemplo, embora 47,5% do corpo docente seja composto de mulheres, apenas 35% dos cargos de direção de centro são ocupados por elas. E ainda assim, há centros que nunca tiveram uma diretora mulher, a exemplo do Centro de Ciências Rurais (CCR).

Carreira Única

Antonio Dalmolin, membro do Conselho de Representantes da seção sindical do ANDES-SN na UFRGS, frisou a defesa de uma carreira única para os docentes do Magistério Superior e do EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), argumentando que qualificaria a atuação docente e simplificaria a carreira, permitindo mobilidade e possibilidade de redistribuição e reposicionamento.

“É preciso avançarmos naquilo que temos acordo, negociando os pontos mais sensíveis”, diz Dalmolin, destacando a importância de ocupar os cargos de gestão, em especial as CPPDs [Comissão Permanente de Pessoal Docente] para agirem em prol dos direitos das e dos docentes.

Gustavo Miranda, vice-presidente da APROFURG, reforçou a defesa da carreira única e criticou a sobrecarga de trabalho proveniente, por exemplo, de um excesso de carga horária de sala de aula, de modo que o professor contratado para o regime de 20 horas não detém tempo para pesquisa e extensão.

André Martins, ao engrossar o coro pela carreira única, adiciona a importância de se defender a incorporação da retribuição por titulação à linha única remuneratória do contracheque.

Os desafios

Na noite de sexta, 23 de agosto, a mesa tematizou “O CONAD extraordinário e os desafios para a estruturação da carreira docente”. A pauta foi esmiuçada pela professora Clarissa Rodrigues, da Universidade Federal de Ouro Preto, que é também 2ª Vice-presidente da Regional Leste do ANDES-SN e integrante do GT Carreira; e pelo professor André Martins, do Sindoif (RS).

Em sua exposição, Clarissa fez um retrospecto histórico sobre a luta em torno da estruturação da carreira, lembrando que, no passado, ela começa com as chamadas cátedras vitalícias, quando não havia uma legislação detalhada e as pessoas eram convidadas a dar aula nas instituições, muitas

delas originadas através de fundações, e cujas relações de trabalho se estabeleciam de forma precarizada.

A diretora do ANDES-SN entende ainda que é preciso discutir a questão do tempo de permanência em cada nível e considera que a questão da carreira única, conforme o projeto do ANDES-SN aprovado em 2011, representa um grande desafio no sentido de como unificá-la, na prática, na medida que envolve outras carreiras do magistério federal.

Projeto do ANDES-SN

Na mesa de sexta à noite, o professor André Martins (Sindoif) apresentou suas considerações em relação ao projeto de carreira do ANDES-SN que, para ele, precisa ser aprimorado até a realização do 15º CONAD extraordinário (ocorre dias 11, 12 e 13 de outubro). Em seu material de exposição, Martins apresentou “os atuais princípios de carreira defendido pelo ANDES-SN. Carreira única do magistério federal como etapa inicial para uma única carreira do magistério público em todos os entes federados (estados, municípios e distrito federal);

Entidades parceiras

A abertura oficial do XXV Encontro da Regional RS do ANDES-SN, na noite de sexta-feira, contou com uma mesa em que estiveram presentes representantes de algumas entidades parceiras. É o caso de Kauã Arruda, da Associação dos Pós-Graduandos (APG) da UFSM e Claudio Renato Kelling (diretor do Sinasefe Santa Maria).

Kauã destacou o que considera alguns avanços importantes, como por exemplo, a inclusão da pós-graduação no PNAES (Política Nacional de Assistência Estudantil). Entretanto, referiu que seguem lutando no que se refere ao reajuste das bolsas de pós-graduação. Citou ainda preocupações com a “plataformização do trabalho”, o que pode prejudicar a “soberania dos dados”. Segundo o representante da APG, é preciso lutar pela “soberania digital” para que não se fique “refém das plataformas digitais”.

Claudio Kelling ressaltou que a entidade da qual faz parte, o Sinasefe, tem lutado bastante para alcançar avanços no tema da carreira. Dentre as pautas levantadas pelo sindicato, citou a manutenção da classe de Titular e também a defesa da carreira única, tese que vai ao encontro do que é defendido pelo ANDES-SN. Segundo ele, a carreira única poderia solucionar muitas preocupações.

A mesa de abertura, que foi coordenada pela diretora da ADUFFPel, professora Elaine Neves, também teve a presença do presidente da Sedufsm, professor Ascísio Pereira, o 1º Vice-presidente da Regional RS do ANDES-SN, professor César Beras, e a convidada para duas mesas do evento, a professora Clarissa Rodrigues, da

Universidade Federal de Ouro Preto e também 2ª Vice-presidenta da Regional Leste do ANDES-SN.

Em sua manifestação, Ascísio Pereira enfatizou a alegria de a Sedufsm estar acolhendo o encontro regional, que estava acontecendo em uma data prorrogada, tendo em vista os eventos climáticos ocorridos entre o final de abril e início de maio. Ascísio sublinhou o “trabalho respeitoso” no âmbito da Regional, mesmo que se saiba das divergências existentes entre os diferentes coletivos políticos que compõem a base do Sindicato.

Clarissa Rodrigues ressaltou a importância da luta para garantir o cumprimento dos acordos firmados na greve deste ano. No entanto, fez questão de destacar que, além da atuação morosa do governo, outro aspecto que segue preocupando é o bloqueio constante de recursos das Instituições Federais de Ensino devido ao cumprimento das regras do Arcabouço Fiscal.

Encerrando a abertura do evento, César Beras fez um agradecimento a todas as seções sindicais e suas direções. “Esse encontro é resultado de uma construção coletiva. Ninguém faz nada sozinho”, disse ele. E acrescentou: “Uma única carreira. Essa é a luta do ANDES-SN”.

Momento cultural

Tanto na sexta à noite, dia 23, como no sábado pela manhã, dia 24, as discussões foram antecedidas por um momento artístico cultural. Na primeira noite, a apresentação foi do grupo Mojubá de Danças Populares Brasileiras, com um trabalho que trouxe como tema as culturas populares brasileiras, tendo como título “Africanidade”.

Já no sábado pela manhã, o trabalho desenvolvido foi uma apresentação performática, realizada por estudantes do Grupo de Pesquisa Laboratório Cruzo (LabCruzo). Ambas as apresentações tiveram a coordenação do professor Jesse Cruz, do curso de Dança Licenciatura da UFSM.

Interferência do setor privado na Educação Superior

A tarde do sábado (24) foi reservada à mesa “Educação superior e organização do(a)s trabalhador(a)s na América”, ministrada pela 2ª Vice-presidenta Regional Leste do ANDES-SN e integrante do Grupo de Trabalho Política de Formação Sindical (GTPFS) do Sindicato Nacional, Clarissa Rodrigues. Sua fala enfatizou o avanço do capital sobre a educação pública, expresso centralmente nos seguintes documentos: Serviços de Educação (publicado pela Organização Mundial do Comércio - OMC, em 1998); Comunicação dos Estados Unidos - serviços de educação (OMC, 1998); Declaração de Bolonha (1999); Relatório sintético sobre as tendências e desenvolvimentos na educação superior

desde a Conferência Mundial sobre a Educação Superior (UNESCO, 2003); Um Ajuste Justo (Banco Mundial, 2017).

De forma geral, os eixos do projeto do capital para a Educação na América Latina são, segundo Clarissa: Empresariamento da educação; Mercadorização da educação; Ampliação do setor de educação privada com incentivo estatal (apropriação do fundo público pela iniciativa privada); Aligeiramento da educação (redução dos currículos); Certificação em larga escala (EaD, ensino privado, etc); Parcerias público-privadas; Terceirização das atividades-meio; Educação concebida como "serviço" conforme expresso pela OMC.

Aos documentos acima citados, a docente destaca que o caderno 2 do Sindicato Nacional docente, intitulado "A proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira" apresenta um importante contraponto.

Lançamento de livro

Após a terceira mesa, na tarde de sábado (24), o professor Giovanni Frizzo (UFPEL e também da Regional RS do ANDES-SN) lançou, no Auditório da Sedufsm, o livro "Universidade Popular. Concepção latino-americana de universidade". O autor explicou que o livro remonta um pouco do processo de constituição de uma concepção de universidade construída pelo movimento estudantil, pelo movimento sindical e pelos

partidos comunistas no contexto latino-americano.

"Remonta, especialmente, às primeiras décadas do século passado, nas quais a universidade popular foi concebida como esse espaço das entidades representativas e organizações da classe trabalhadora que pudessem projetar a sua perspectiva de educação, em que não seja apenas para atender interesses de mercado, mas sim, pensar a educação popular, a organização dos trabalhadores e das trabalhadoras e, essencialmente, a transformação dessa sociedade que é pautada pela exploração, opressão e dominação. E nesse processo remonta, portanto, desde a Reforma de Córdoba até a Revolução Cubana, como um mesmo projeto que se entrelaça e se articula profundamente para ser a referência da Universidade Socialista de Cuba", enfatizou.

A obra é resultado dos estudos de pós-doutorado de Giovanni Frizzo, realizado em 2022 na UFSC, sob a supervisão da professora Célia Vendramini, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Na ocasião, os/as docentes aproveitaram a oportunidade para adquirir o livro autografado.

Plenária de encerramento

O encerramento do XXV Encontro da Regional RS do ANDES-SN ocorreu ao final da tarde de sábado, 24, com a Plenária de Conjuntura e Organização, que teve a coordenação de César Beras, 1º Vice-presidente da Regional do ANDES-SN.

A Plenária abriu espaço para que as seções sindicais trouxessem seus pontos de vista em relação à atuação do movimento sindical em cada uma de suas regiões.

Guilherme Câmara, presidente do ANDES- UFRGS falou sobre a mudança na intensificação do trabalho remoto e a construção de uma democracia brasileira a serviço do capital.

Carlos Mauch, presidente da ADUFPel, reiterou os desafios do enfrentamento e os desafios para o fortalecimento dos sindicatos.

Magda Vicente, da Diretoria da APROFURG, falou da coletividade possibilitada a partir da greve: "Todos os colegas que estão aqui da nossa seção sindical começaram a participar conosco durante a greve. E tivemos um crescimento do número de sindicalização. Esses colegas que estão aqui conosco vão na contramão da individualização que tanto discutimos hoje. A presencialidade é o lugar que a gente consegue se encontrar. Não encontramos mais ninguém nos corredores. Por isso, momentos como este hoje, são essenciais", destacou.

Após o encontro ocorreu uma reunião entre as seções sindicais regionais do Rio Grande do Sul do ANDES-SN. Cada seção sindical foi representada por um integrante, possibilitando assim, o compartilhamento de experiências, relatos e entrelaçamento de ideias.

Seminário debaterá carreira docente e financiamento da educação superior, técnica e tecnológica

Reportagem por Thuanny Cappellari

Nos dias 13 e 14 de setembro, no Auditório João Rocha, no Campus Carreiros da FURG, a APROFURG - Seção Sindical do ANDES - SN, vai promover o Seminário sobre Carreira Docente e Financiamento da Educação Superior, Técnica e Tecnológica. O Seminário é gratuito e aberto para todas(os) docentes da FURG e do IFRS - Campus Rio Grande, sindicalizadas/os ou não. O evento possibilitará a discussão sobre a temática da carreira docente, tema central do 15º CONAD Extraordinário, previsto para acontecer de 11 a 13 de outubro, em Brasília, oportunizando a reflexão da categoria docente superior, técnica e tecnológica.

Entre os palestrantes estão: o reitor da FURG, Danilo Giroldo, o Diretor Geral do IFRS - Campus Rio Grande, Carlos Fernandes Junior, a professora do IFRS - Campus Osório, Catia Eli Gemelli que desenvolve estudos sobre Educação, Organizações e Trabalho, a presidenta da Associação dos Servidores da Universidade do Rio de Janeiro (Asduerj), Amanda Moreira da Silva, o 2º Vice-presidente da Regional Norte II do ANDES-SN, Emerson Duarte Monte, o diretor do SINDOIF - Seção Sindical do ANDES-SN no IFRS, André Rosa

Martins e o docente da UFPEL aposentado, vice-reitor da UFPEL, mandato (89/92), presidente do ANDES-SN, mandato (94/96) e coordenador durante a elaboração da Proposta de Carreira Docente, aprovada no 30º Congresso do ANDES-SN, Luiz Henrique Schuch.

A proposta do Seminário é promover a partilha de conhecimentos junto à categoria docente, considerando a importância de debater essa temática para o 15º CONAD Extraordinário, destacando que a discussão sobre Carreira Docente e o Financiamento da Educação Superior, Técnica e Tecnológica é essencial na vida das/os profissionais da educação.

"Iremos olhar para as diferenças impostas na carreira, a ideia do Seminário é que seja uma preparação efetiva para o 15º CONAD Extraordinário que ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 de outubro em Brasília. Iremos discutir para ter proposições da APROFURG para o CONAD. Essa discussão é necessária para ser feita com muita tranquilidade na APROFURG, uma vez que o ANDES-SN, aprova uma nova resolução de carreira, precisamos participar efetivamente disso. O

Seminário vai abordar uma discussão tão cara que são as condições de trabalho e como a falta de financiamento na Universidade afeta diariamente nossas condições de trabalho. Fazemos o convite para a participação. O Seminário é aberto para toda a categoria de professoras e professores da FURG e do IFRS, reforçou a presidenta da APROFURG, Marcia Umpierre.

"O Seminário será importante para atrair e conversar com as professoras e professores sobre carreira. O Governo, durante a negociação da Educação Federal, tratou o tema como se carreira fosse aumento de salário. No entanto, são tópicos diferentes. Carreira não pode ser confundida com reajuste salarial e precisamos discuti-la", destacou o vice-presidente da APROFURG, Gustavo Miranda.

A programação completa do Seminário Sobre Carreira Docente e Financiamento da Educação Superior, Técnica e Tecnológica pode ser conferida em:

<https://tinyurl.com/seminariocarreiradocenteapro>

Assembleia elege Comissão Eleitoral da APROFURG biênio 2024/2026

Na tarde de quarta-feira, 21 de agosto, em Assembleia Geral da APROFURG, foi eleita a Comissão Eleitoral da APROFURG da gestão biênio 2024/2026. Foram eleitos as/os docentes Anne Pinheiro Leal, Billy Graeff e Tiago Dziekaniak. A comissão será responsável por acompanhar o processo de eleição da APROFURG.

Na Assembleia foi apresentada a prestação de contas do ano de 2023 e que foi aprovada pelo Conselho de Representantes e pela Assembleia, por unanimidade. Além disso, foram realizados informes, destacando o XXV Encontro Regional RS do ANDES - SN com a temática "Os desafios da estruturação da Carreira Docente", nos dias 23 e 24 de agosto, na Sede da Sedufsm, em Santa Maria. O Encontro foi organizado pela regional do RS em conjunto com as seções sindicais docentes gaúchas.

Na oportunidade, foi lembrado o Seminário Sobre Carreira Docente e Financiamento da Educação Superior, Técnica e Tecnológica, realizado pela APROFURG, que ocorrerá em 13 e 14 de setembro, no Auditório João Rocha, no Campus Carreiros da FURG. O Seminário é aberto para toda a categoria docente.

"Iremos olhar para as diferenças impostas na carreira, a ideia do Seminário é que seja uma preparação efetiva para o 15º CONAD Extraordinário que ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 de outubro em Brasília. Iremos discutir para ter proposições da APROFURG para o CONAD. Essa discussão é necessária para ser feita com muita tranquilidade na APROFURG, uma vez que o ANDES - SN, aprova uma nova resolução de carreira, precisamos participar efetivamente disso", reforçou a presidenta da APROFURG, Marcia Umpierre.

Reportagem e foto por Thuanny Cappellari



CONSUN aprova regulamentação da Pesquisa de Opinião junto à Comunidade Universitária para identificar as preferências em relação à escolha de Reitor (a) e Vice-Reitor (a) da FURG 2025/2029

Na manhã de sexta-feira, 02 de agosto, as professoras integrantes da Diretoria da APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN, Magda Vicente e Rita Rache, participaram da reunião do Conselho Universitário (CONSUN).

Durante uma manhã de longa discussão,

entre os pontos considerados relevantes, foi aprovada a consulta em turno único, tendo em vista a brevidade do calendário acadêmico e consequentemente, o período reduzido para a realização de um novo processo de consulta à comunidade acadêmica.

Ainda na ocasião, foi aprovada uma Comissão Setorial Integrada com um representante do Campus Carreiros, Campus Santo Antônio da Patrulha, Campus de São Lourenço do Sul, Campus de Santa Vitória do Palmar, Unidade Saúde e Polos EAD onde a FURG possua cursos à distância.

Já em relação aos dias de votação, foi acordado que a consulta ocorra em apenas um dia, com início às 8h e encerramento às 23h59, possibilitando assim, horário amplo para que a comunidade acadêmica possa, de fato, exercer o seu direito de participação.

Na reunião foram eleitos três membros do CONSUN que farão parte da Comissão Especial, entre eles, um docente, um discente e um técnico-administrativo em educação.

A integrante da Diretoria da APROFURG, Magda Vicente, convidada a participar do CONSUN, reiterou a importância da efetiva participação de todas/os as/os membras/os da Comunidade Universitária no processo de Pesquisa de Opinião, afirmando "Defendemos a manutenção de todos os membros da Comunidade Universitária na Pesquisa de Opinião. A relação de pertencimento e de participação na Universidade é uma questão de compromisso de cada uma/um e é essencial que todas/os possam ter a possibilidade de participação, garantindo o pleno exercício da democracia na Universidade."

Reportagem por Thuanny Cappellari

ASSEMBLEIA DA APROFURG RECEBE CHAPAS QUE CONCORREM À REITORIA DA FURG

Além da apresentação e propostas das duas chapas, as/os docentes aprovaram o Regimento Eleitoral para a Eleição da Diretoria da APROFURG (Biênio 2024/2026) e definiram a delegação para o 15º CONAD Extraordinário do ANDES-SN.

Na manhã de terça-feira, 03 de setembro, em Assembleia Geral da APROFURG -, foram apresentadas as duas chapas que concorrem para a reitoria da FURG. A chapa 1, nomeada "SER FURG", participou da Assembleia no campus de Santo Antônio da Patrulha e a chapa 2, nomeada "Conecta FURG", participou no Salão da APROFURG, em Rio Grande. Inicialmente, a chapa 2 requisitou a apresentação antes da chapa 1, devido a compromissos com a Universidade.

A chapa 1 é composta por Suzane Gonçalves, candidata a reitora, Ednei Primel candidato a vice-reitor e Rafael Paes terceiro nome. A chapa 2 é composta por Edison Barlem, candidato a reitor da FURG, Rita de Cássia Grecco dos Santos, candidata a vice-reitora e de Michele Greque de Moraes Costa, terceiro nome.

Questionados pela presidenta da APROFURG, Marcia Umpierre, sobre a importância das entidades representativas, as chapas expuseram seus pontos de vista.

Suzane Gonçalves, candidata a reitora, da chapa SER FURG, respondeu: "Nós temos um eixo que é o primeiro, que é a gestão participativa, e entendemos que o diálogo com as categorias, com os estudantes, com os técnicos, com os docentes, é fundamental para que a gente entenda as demandas. A gente entende que a participação do Sindicato no debate é de suma importância, porque consegue estabelecer uma pressão dupla ao Ministério da Educação e a outros ministérios. Então, a luta por uma categoria, fortalece a luta de uma gestão para a melhoria das condições de trabalho, melhoria do orçamento. Por exemplo, da última greve que tivemos e a questão do orçamento de infraestrutura era um dos pontos que estavam ali. Na nossa intenção, na nossa proposta que trazemos, de construir uma política de encargo para vocês, entendemos que esse é um espaço que terá que ter a discussão junto com o Sindicato".

Edison Barlem, candidato a reitor, da chapa Conecta FURG, disse: "Preciso destacar que realmente esse incentivo, essa intensidade com as nossas entidades, é algo fundamental para a execução de todo e qualquer planejamento de intensidade. É no diálogo efetivo, é no verdadeiro acolhimento que realmente a gente desenvolve um

processo de transformação. Tão urgente, algo que a gente precisa transpor um pouco ao planejamento e realmente realizar em termos de indicadores que necessitam ser efetivos. Então, essa aproximação em tempo real, constante, efetivo, dialógico com as nossas entidades, com nossos sindicatos, nossos colegas técnicos administrativos, é algo que deve nortear a busca da gestão da nossa Universidade. A nossa construção é realmente coletiva. Precisamos realmente acolher e ouvir as pessoas. E levamos isso como valor fundamental para nós trazermos esses valores na nossa construção de propósito."

Em seguida, também ocorreu a aprovação do Regimento Eleitoral para a Eleição da Diretoria da APROFURG biênio 2024/2026. A proposta aprovada estabelece que seja concedida a autonomia para a Comissão Eleitoral, a fim de que o calendário possa ser ajustado com o intuito de que as chapas tenham um período maior de campanha.

Na oportunidade, as/os docentes definiram a Delegação da APROFURG para o 15º CONAD Extraordinário. O evento será nos dias 11, 12 e 13 de outubro e terá como tema central: Movimento Docente e Carreira: uma luta histórica do ANDES-SN.

Como delegado foi eleito vice-presidente da APROFURG, Gustavo Borba de Miranda. Já a presidenta do sindicato, Marcia Umpierre, foi eleita observadora e suplente de delegado. Outros(as) 10 observadores(as) também foram escolhidos, são eles: Adriana Senna, Angélica Miranda, Billy Graeff, Cristiano Engelke, Júlia Matos, Milton Lima, Raphael de Boer, Rodrigo Pereira, Simone Alvarez e Tiago Dziekaniak.

A presidenta da APROFURG, Marcia Umpierre, lembrou do Seminário Sobre Carreira Docente e Financiamento da Educação Superior, Técnica e Tecnológica realizado pela APROFURG, que ocorrerá nos dias 13 e 14 de setembro, no Auditório João Rocha, no Campus Carreiros da FURG. O evento será uma oportunidade para discutir a temática da carreira docente, antes do 15º CONAD Extraordinário, oportunizando a reflexão da categoria docente superior, técnica e tecnológica. A presidenta da APROFURG reforçou que a delegação do 15º CONAD Extraordinário deverá participar do Seminário da APROFURG, compreendendo que os eventos estão relacionados, com o propósito de discutir a carreira e para que haja proposições da APROFURG para o CONAD. "No 15º CONAD Extraordinário, a pauta é única sobre Carreira das/dos professores. A proposta de carreira do ANDES- SN, servirá para o Magistério Federal, para as Universidades Municipais e Universidades Distritais", destacou.

Reportagem por Diego Balinhas e Thuanny Cappellari
Foto por Diego Balinhas



INFORME JURÍDICO

Isenção de Imposto de Renda em razão de doença grave

O servidor público aposentado que se aposenta em decorrência de doença grave ou a adquire depois de aposentado (por vezes muitos anos depois de aposentado), passa a ter direito à isenção de Imposto de Renda nos seus proventos.

A lei considera como doença grave aquelas previstas no §1º do inciso III do art. 186 do RJU:

“§ 1º Consideram-se doenças graves, contagiosas ou incuráveis, a que se refere o inciso I deste artigo, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira posterior ao ingresso no serviço público, hanseníase, cardiopatia grave, doença de Parkinson, paralisia irreversível e incapacitante, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave,

estados avançados do mal de Paget (osteíte deformante), Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, e outras que a lei indicar, com base na medicina especializada”.

O direito à isenção de IR é contado a partir do diagnóstico da doença feita por exame médico, data que é considerada para fins de recebimento de valores “atrasados” (ressarcimento das parcelas eventualmente já descontadas de IR em contracheque).

É preciso fazer o pedido de isenção primeiro na via administrativa, e em caso de indeferimento ou deferimento parcial (sem retroativos), autorizado estaria o ingresso de ação judicial.

Para maiores informações, a assessoria jurídica da Aprofurg atende na sede da Aprofurg as terças e quintas pela manhã, das 09h as 11h30min.



NÃO FIQUE SÓ, SINDICALIZE-SE!

JUNTAS E JUNTOS SOMOS MAIS FORTES



aprofurg.org.br

APROFURG

Expediente

**GESTÃO 2022-2024
RECOMPOSIÇÃO JULHO - 2024**

Presidenta: Marcia Borges Umpierre

Vice-Presidente: Gustavo Borba de Miranda

1ª Secretária: Angélica Conceição Dias Miranda

2ª Secretária: Rita Patta Rache

Tesoureira: Magda de Abreu Vicente

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Jornalistas: Diego Balinhas - MTB/RS 15.569

Thuanny Cappellari - MTB/RS 21.664

Designer Gráfico: Diogo Gonçalves

(imprensaaprofurg@gmail.com)



APROFURG
SEÇÃO SINDICAL ANDES/SN

